

CORREIO ESPORTIVO



Reuters/Folhapress

FÓRMULA 1
O australiano Oscar Piastri deu um passo importante, no domingo (31), na luta pelo título da F1. Ele triunfou no GP da Holanda, no circuito de Park Zandvort, e abriu vantagem no Mundial de pilotos sobre seu companheiro de McLaren, o britânico Lando Norris, que teve problemas mecânicos e abandonou a prova.
A McLaren está bem acima das concorrentes na temporada 2025, e a disputa pelo título é monopolizada por seus corredores. Piastri chegou à Holanda com nove pontos de frente e levou essa diferença a 34: 309 a 275.
O terceiro colocado

Piastri venceu o GP da Holanda

no Mundial é o holandês Max Verstappen, agora com 205. Max ficou em segundo e disse ter feito “o que foi possível” com sua Red Bull.
Quem fez mais festa no pódio foi o francês Isack Hadjar, da Racing Bulls. Estreante na F1, o jovem de 20 anos ficou entre os três pela primeira vez. Já o brasileiro Gabriel Bortoleto teve de se contentar com o 15º lugar.

Finalistas I
Corinthians e o Cruzeiro, que construíram vantagem sobre São Paulo e Palmeiras, respectivamente, nos jogos de ida das semifinais, são finalistas do Campeonato Brasileiro feminino de futebol.

Finalistas III
O Cruzeiro bateu o Palmeiras por 3 a 1, na ida. No domingo (31), em Belo Horizonte, perdeu por 2 a 1 e avançou no placar agregado. Marília fez o gol celeste. Poliana e Amanda Gutierrez fizeram para o Palmeiras.

Finalistas II
O Corinthians se classificou após bater o São Paulo por 2 a 0, na semana passada, e empatar por 2 a 2 no domingo (31). Mariza e Andressa fizeram os gols alvinegros, Isa Guimarães e Aline fizeram os do São Paulo.

Finalistas IV
Fenômeno do futebol feminino, o Corinthians defende sua hegemonia. Atuais pentacampeãs, ‘as Brabas’ venceram seis das últimas sete edições do Brasileirão. O calendário das finais ainda será divulgado pela CBF.

Brasil nas quartas de final

Meninas do Vôlei despacharam a República Dominicana no Mundial



Divulgação/Volleyball World

Capitã, Gabi teve atuação de gala com 21 pontos na partida

O Brasil levou susto no início, mas reagiu e despachou a República Dominicana para avançar às quartas do Mundial de vôlei feminino disputado em Bangkok, na Tailândia. A seleção de José Roberto Guimarães venceu de virada por 3 sets a 1, parciais de 18/25, 25/12, 25/20 e 25/12.
As brasileiras se recuperaram de um primeiro set abaixo e deslancharam para confirmar o favoritismo. As dominicanas foram atropeladas na segunda parcial e até melhoraram depois, mas não foram páreas para as segundas colocadas no ranking mundial. A Rep. Dominicana é a 11ª do mundo e havia perdido os dois duelos anteriores contra o Brasil pelo Mundial por 3 a 0 -m 2018 e 2014.
Gabi foi a maior pontuadora da partida, com 20. Julia Bergmann, Rosamaria e Diana também se destacaram no ataque, com 13, nove e oito pontos, respectivamente. Do outro lado, a oposta Gaila foi o principal nome das dominicanas, responsável por 13 pontos.
A seleção enfrenta a França nas quartas, em duelo que ocorre

na próxima quinta, dia 4. O horário da partida ainda será anunciada. Quem vencer terá pela frente Itália ou Polônia na semifinal.
As brasileiras vão rever as francesas após a vitória épica de virada na fase de grupos. Na primeira fase, a seleção saiu perdendo por 2 a 0, mas reagiu e levou o confronto direto pela liderança do Grupo C.
O Brasil busca o título inédito do Mundial feminino. A seleção possui cinco medalhas

Bia Haddad ovacionada no US Open

Bia Haddad foi exaltada pelo público presente no estádio Louis Armstrong após confirmar sua vaga nas oitavas de final do US Open. A tenista brasileira, que vive uma temporada turbulenta, recuperou seu sorriso e já registra sua melhor campanha do ano em Grand Slams.
Os torcedores da segunda quadra principal do evento aplau-

diram Bia Haddad de pé. A número 1 do Brasil voltou a ter uma atuação sólida e atropelou a grega Maria Sakkari, ex-número 3 do mundo, por 6/1 e 6/2.
Os brasileiros na arquibancada puxaram o canto de “Olé, olé, olé, olá, Bia, Bia”. A partida, embora tenha sido rápida, terminou apenas de madrugada, mas isso não diminuiu o entu-

siasmo da torcida verde e amarela na entrevista pós-jogo.
A tenista paulista recuperou o sorriso e já tem sua melhor campanha em Slams em 2025. Bia Haddad enfrenta um ano de oscilação, com mais derrotas do que vitórias e deixando o top 20, mas volta à uma oitavas de final em Grand Slam. Até então, ela havia avançado até a terceira rodada do Austrá-

lian Open, perdido na estreia de Roland Garros e se despedido de Wimbledon na segunda rodada.
Falando em português, a brasileira ainda chamou a torcida brasileira para voltar a apoiá-la diante de uma tenista da casa. Ela encara na próxima fase a norte-americana Amanda Anisimova, vice-campeã de Wimbledon e cabeça de chave 8 do torneio.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Wilson Dias/Agência Brasil

CÚPULA DA SCO
Na chegada de Tianjin, na China, o cenário parece de “lockdown”. Ruas inteiras fechadas por barreiras, policiais agrupados nos cruzamentos, à espera dos líderes Xi Jinping, da China, Narendra Modi, da Índia, e Vladimir Putin, da Rússia.
Com agendas tratadas como secretas, os três voltam a se encontrar nesta segunda (1º) na cúpula da Organização para Cooperação de Xangai (SCO), criada em 2001 para articular as relações de segurança na Ásia. Modi, que até meses atrás ainda buscava se aproximar do presidente americano Donald Trump, volta à China após sete anos de ausência.

Xi Jinping terá nova reunião hoje

Falando a jornalistas no Japão, dois dias antes de vir a Tianjin, o primeiro-ministro indiano afirmou que “relações bilaterais previsíveis e amistosas entre Índia e China, as duas maiores nações da Terra, podem ter um impacto positivo na paz e prosperidade regionais e globais”. Ele evitou destacar as tarifas de 50% dos EUA sobre produtos da Índia.

Por Nelson de Sá (Folhapress)

Bem-vindos I
O presidente da Fifa, Gianni Infantino, tranquilizou os torcedores que desejam viajar aos EUA para a Copa do Mundo de 2026, em meio a crescentes limitações ao fluxo de estrangeiros impostas por Donald Trump.

Indonésia I
Após um policial atropelar um mototaxista na última sexta (29), a Indonésia foi tomada por protestos violentos. Para evitar ‘inflamar’ a população, a função de ‘live’ da rede social TikTok foi bloqueada[pelo governo do país.

Bem-vindos II
“Acho que é importante esclarecer. Há muitas ideias equivocadas por aí. Todos serão bem-vindos no Canadá, no México e nos Estados Unidos na Copa do Mundo do próximo ano. Estamos trabalhando exatamente para isso”, disse.

Morre o porta-voz do Hamas

Israel confirmou a morte de Abu Obeida em ataque na Faixa de Gaza

O governo de Israel matou, durante um ataque na Faixa de Gaza, Abu Obeida, porta-voz das Brigadas al-Qassam, braço armado do grupo terrorista Hamas. Um funcionário palestino havia dito à rede Al Arabiya que Israel atingiu um apartamento em Gaza onde estava Obeida. Pouco depois, a morte do porta-voz foi anunciada pelo ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, em uma publicação no X.
“O porta-voz do grupo terrorista Hamas, Abu Obeida, foi eliminado em Gaza e enviado para se encontrar com todos os fracassados do ‘eixo do mal’ do Irã, Gaza, Líbano e Iêmen, no fundo do inferno”, escreveu Katz. O grupo terrorista não se manifestou de imediato sobre o anúncio de Tel Aviv.
Obeida, um nome de guerra, aparecia com frequência em vídeos divulgados pelo Hamas. De acordo com o jornal Times



Divulgação/ Forças de Defesa de Israel

Abu Obeida era Hudayfa Samir Abdallah al-Kahlout

of Israel, sua identidade verdadeira era Hudayfa Samir Abdallah al-Kahlout.
Forças israelenses bombardearam os subúrbios da Cidade de Gaza nas últimas horas, destruindo casas e forçando mais famílias a deixarem a área, enquanto o gabinete de segurança do primeiro-ministro Binyamin

Netanyahu se prepara para discutir neste domingo (31) um plano de tomar a cidade.
Autoridades locais de saúde disseram que tiros e ataques israelenses mataram pelo menos 30 pessoas no domingo, incluindo 13 que tentavam conseguir comida próximo a um ponto de ajuda no centro da Faixa de

Gaza, e pelo menos duas em uma casa na Cidade de Gaza.
O escritório do porta-voz militar israelense disse que está analisando os relatos.
O Exército israelense tem intensificado gradualmente suas operações ao redor da Cidade de Gaza nas últimas três semanas e, na sexta (29), encerrou as pausas temporárias na área que permitiam a entrega de ajuda. Israel designou a região como uma “zona de combate perigosa”.
Um funcionário israelense informou que o gabinete de segurança de Netanyahu se reunirá na noite deste domingo para discutir as próximas etapas da ofensiva planejada para tomar a Cidade de Gaza, que ele descreveu como o último reduto do Hamas.
Uma ofensiva em grande escala não deve começar por algumas semanas. Israel afirma que deseja evacuar a população civil antes de enviar mais forças terrestres.

Barcos humanitários partem de Barcelona a Gaza

Uma nova flotilha com dezenas de barcos de ajuda humanitária partiu de Barcelona em direção à Faixa de Gaza por volta das 15h30 locais de domingo (31), 10h30 no Brasil, sob acenos, aplausos e gritos como “Palestina livre”. O grupo diz ser a maior tentativa já realizada de romper o bloqueio marítimo de Israel ao território. O plano é passar por mais três pontos no mar Mediterrâneo, incluindo a Tunísia na próxima quinta (4), e se juntar a outras embarcações no caminho, somando 80 barcos de 44 países

com cerca de 700 pessoas. A organização prevê chegar a Gaza em 13 de setembro.
À reportagem o major Rafael Rozenszajn, um dos porta-vozes das Forças Armadas israelenses, já indicou que novamente não permitirá a entrada: “As Forças Armadas vão estar preparadas para garantir que o bloqueio seja aplicado de uma forma absoluta na Faixa de Gaza”, disse.
Entre os nomes públicos que participam da missão, batizada de Global Sumud, estão a ativista sueca Greta Thunberg e o brasileiro Thiago Ávila, que foram

presos e deportados por forças israelenses em uma das empreitadas anteriores do grupo, em junho. Ao menos mais 12 brasileiros estão na tripulação.
“Realmente acreditamos que vamos conseguir furar o bloqueio. Porque desta vez, depois que 37 barcos tentaram navegar até Gaza [e não conseguiram desde 2008], nós reunimos mais barcos do que todos os barcos que já tentaram realizar essa missão somados”, discursou Ávila a centenas de manifestantes à beira do porto da cidade espanhola.
Eles carregavam cartazes com

Por Júlia Barbon (Folhapress)